

DF

ELEIÇÕES 86

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quarta-feira, 5 de novembro de 1986

FOTOS: ADAUTO CRUZ



Nas mini-eleções escolares, os comícios são concorridos e os out-doors são vivos e atuantes



156 Hoje é o Dia D de Márcia

O Tribunal Regional Eleitoral julga hoje, a partir das 17h, durante sessão ordinária, o pedido de exclusão de Márcia Kubitschek do rol de eleitores do DF, formulado pelo Partido da Juventude. Basicamente o TRE examinará se acata ou não a sentença proferida pelo juiz da primeira zona eleitoral, Simão Guimarães de Souza, que anulou a transferência do título de Márcia de Minas para Brasília, mas a manteve eleitora no Distrito Federal, porque ela aqui se recadastrou. Se o Tribunal não acatar a sentença, Márcia continuará candidata. Se acatar, mesmo que ela seja eleita, seus votos serão anulados, mediante recurso de algum candidato que se julgar prejudicado. Seja qual for a decisão do TRE, a parte derrotada poderá recorrer ao TSE. Portanto, provavelmente o caso não estará totalmente julgado antes do dia 15 de novembro.

O julgamento de hoje correrá da seguinte maneira: a relatora do processo, juíza federal Anna Maria Pimentel, fará seu relatório, tendo por base a sentença de Simão, as explicações da defesa e da acusação e pareceres do procurador regional eleitoral e do procurador geral eleitoral, além de toda a documentação reunida durante dois meses e meio. Se os advogados de defesa e acusação — Célio Silva e Pedro Calmon, respectivamente — quiserem falar, terão, cada um, dez minutos. Em seguida, o procurador regional eleitoral, Haroldo Ferraz da Nóbrega poderá se pronunciar. A relatora, então, dará seu voto, sendo seguida pelos votos dos outros cinco membros do TRE. A presidente do Tribunal, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, votará apenas em caso de empate.

TENDÊNCIA

Ontem à tarde Maria Thereza negou-se a fazer qualquer prognóstico sobre o julgamento. "Não existe uma tendência dentro do Tribunal. Aliás, nós nun-

ca conversamos a respeito de julgamentos que vamos fazer", disse. A presidente do TRE, que acompanha o caso Márcia desde o início, informou que não pode achar nada sobre ele, "pelo menos por enquanto". Ela insistiu: "o caso está sub judice e eu não posso me pronunciar ou adiantar as consequências da nossa decisão." Maria Thereza, entretanto, lembrou que o TRE analisará Márcia Kubitschek como eleitora, e não como candidata.

O advogado do PMDB, Fernando Neves da Silva, esteve ontem à tarde do TRE. Ele disse que o partido está tranquilo quanto ao desfecho do caso Márcia. "Não temos dúvida de que a sentença do juiz Simão Guimarães de Souza não será confirmada", informou.

JUIZA

A juiza designada para relatar o processo contra Márcia Kubitschek é tida como uma das mais rigorosas e, ao mesmo tempo conscientes. O CORREIO BRAZILIENSE tentou localizá-la diversas vezes, desde a semana passada. Foi impossível. Sempre ocupada, Anna Maria Pimentel não pôde conceder entrevista. Um companheiro seu do TRE, entretanto, informou que ela é "competente e rigorosa. Em casos criminais, por exemplo, são muitas as decisões condenatórias que a juíza toma". Para esse membro, uma prova da "firmeza" de Anna Maria foi o caso Múcio Athayde. "Havia uma tendência de não impugnar o candidato, mas diante da argumentação de Anna Maria Pimentel, acabou acontecendo justamente o contrário. Ela foi a responsável pela virada", afirmou.

Já a presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza Braga, disse que a juíza é "muito rápida e competente". Maria Thereza, acha que "ela é realmente exemplar" e confia plenamente em seu sentido de justiça".

158